



50 anos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

50th Anniversary of the Graduate Program in Nursing, University of São Paulo School of Nursing
50 años del Programa de Posgrado en Enfermería de la Escuela de Enfermería de la Universidad de São Paulo

Como citar este artigo:

Borges ALV, Veríssimo MLÓR, Nichiata LYI. 50th Anniversary of the Graduate Program in Nursing, University of São Paulo School of Nursing. Rev Esc Enferm USP. 2023;57:e20230370. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0370en>

 Ana Luíza Vilela Borges¹

 Maria de La Ó Ramallo Veríssimo²

 Lucia Yasuko Izumi Nichiata¹

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva, São Paulo, SP, Brasil.

² Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica, São Paulo, SP, Brasil.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGE), da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), comemora 50 anos neste ano de 2023!

A criação do PPGE marca o início da Pós-Graduação *estricto sensu* da EEUSP, bem como os primórdios desse nível de formação na Enfermagem brasileira^(1,2).

Em novembro de 1972, realizou-se a primeira reunião da Comissão de Pós-Graduação da EEUSP, com as pioneiras Professoras Wanda de Aguiar Horta, Leda Ulson Mattos e Glete de Alcântara, esta última eleita Presidente da Comissão. O curso de mestrado iniciou no ano seguinte. A primeira dissertação foi defendida no PPGE-EEUSP em 1975, com o título “Influência do nível de pessoal de Enfermagem e do tempo de verificação na exatidão da contagem manual da frequência de pulso arterial”, de autoria de Magali Roseira Boemer, docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP.

O curso de doutorado do PPGE-EEUSP teve início em 1989, como um dos primeiros cursos nesse nível no Brasil. A primeira tese do Programa foi defendida em 1993, com o título “Construção e Validação de um programa sobre comunicação não verbal para enfermeiros”, de autoria de Maria Júlia Paes da Silva, docente da EEUSP. No mesmo ano, a primeira candidata estrangeira (Chile) Luz Angélica Muñoz Gonzalez, com a tese “A doença veio para ficar”, estudo etnográfico da vivência da pessoa com diabetes. Doutores formados no PPGE criaram outros tantos programas de Pós-Graduação no Brasil, o que denota um dos seus pontos fortes, caracterizada pela inserção de seus egressos em diversas Universidades públicas e privadas em todas as regiões do País. Além disso, docentes da EEUSP, egressos do PPGE, conceberam outros quatro programas de Pós-Graduação na instituição.

Desde então, foram formados no Programa mais de 1000 mestres e 350 doutores! Esses egressos e egressas fundaram outros Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, inclusive na própria USP, em várias partes do Brasil e em outros países da América-Latina.

Autor correspondente:

Lúcia Yasuko Izumi Nichiata
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar,
419, Cerqueira César
05403-000 – São Paulo, SP, Brasil
izumi@usp.br

Recebido: 06/11/2023
Aprovado: 06/11/2023

Atualmente, o programa é composto por duas Áreas de Concentração: 1) Cuidado e Saúde, congregando as Linhas de Pesquisa “Bases Teóricas e Metodológicas da Saúde da Criança e da Família”, “Modelos e Práticas de Cuidado na Saúde da Mulher, Materna e Neonatal” e “Políticas e Práticas em Saúde Mental” e 2) Enfermagem em Saúde Coletiva, com as Linhas de Pesquisa “Políticas Públicas de Saúde e Formação da Força de Trabalho em Enfermagem em Saúde Coletiva” e “Teorias e Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva”.

Nesses 50 anos, a formação de pesquisadores e os resultados advindos dos estudos conduzidos para obtenção dos títulos de mestre e doutor têm contribuído para a consolidação de áreas de conhecimento da Enfermagem e para o alcance de melhores níveis de saúde de indivíduos, famílias e comunidades, assim como colaborado com a consolidação do Sistema Único de Saúde no país, por meio de suas produções acadêmicas e técnicas. Corroborando essa afirmação, lembramos que, desde o início da avaliação CAPES, o PPGE-EEUSP alcançou nota 5 e, recentemente, a nota 6, atribuídas a programas de excelência acadêmica.

Tendo chegado a meio século e vislumbrando tempos vindouros, velhos e novos são os desafios. É tempo de pesquisadores e professores darem respostas às novas emergências, inclusive climáticas e de deslocamento de grupos populacionais, sem que antigos males tenham sido resolvidos, como a desigualdade nas condições de vida e trabalho de grande parte dos brasileiros e a persistência de doenças transmissíveis

negligenciadas. Outro desafio posto é o de gerar impacto social que seja capaz de incidir sobre a situação de saúde em nível local, mas que também seja capaz de propor soluções a serem implementadas em nível global, tendo em vista que os problemas de saúde são cada vez mais transversais e comuns a diversas populações e regiões. É preciso agilidade para reconhecer os problemas da sociedade, propor soluções, testá-las e fazê-las escalonáveis em tempos cada vez mais curtos, com perguntas de pesquisa ousadas e criativas. É preciso também desenvolver e validar novas teorias de Enfermagem que sirvam às práticas no Brasil e à interlocução com outros países.

Com seu corpo docente experiente, mas também em permanente renovação, o PPGE-EEUSP concilia sua tradição aos novos desafios impostos pelos modos de viver e trabalhar, cada vez mais precarizados, e busca utilizar as novas ferramentas digitais e de inteligência para melhorar a saúde de todos e todas nas próximas décadas.

Renovamos os votos para que continuemos fortalecendo as bases fundantes do PPGE-EEUSP, a vinculação incondicional com a produção da ciência da Enfermagem, de modo a impulsionar o avanço de conhecimento inovador e gerar transformações nas políticas e práticas assistenciais e gerenciais em Enfermagem e Saúde.

Convidamos trabalhadores de saúde, pesquisadores da área e Enfermeiros a conhecerem o Programa⁽³⁾.

Um brinde a todos e todas que fizeram e fazem a história do PPGE-EEUSP! Viva!

REFERÊNCIAS

1. Carregal FAS, Santos BM, Souza HP, Santos FBO, Peres MAA, Padilha MICS. Historicidade da pós-graduação em enfermagem no Brasil: uma análise da sociologia das profissões. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(6):e20190827. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0827>. PubMed PMID: 34431933.
2. Oguisso T, Tsunehiro MA. História da Pós-Graduação na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. *Rev Esc Enferm USP.* 2005;39(esp.):522-34. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342005000500005>.
3. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGE) [Internet]. 2023 [citado em 2023 ago 25]. Disponível em: <http://www2.ee.usp.br/posgraduacao/ppge/index.php/home>.

EDITOR ASSOCIADO

Maria Amélia de Campos Oliveira



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons.